



RECUPERAÇÃO DAS PASTAGENS NA COMUNIDADE DIVINA GRAÇA E CRISTO REI NO MUNICÍPIO DE ALTA FLORESTA, MATO GROSSO

SILVA¹, Marraiane Ana da; OLIVEIRA², Luiz Paulo Araújo de; LIMA³, Mendelson Guerreiro de

¹Mestranda do Programa de Pós-graduação em Biodiversidade e Agroecossistemas Amazônicos, Universidade do Estado de Mato Grosso, Alta Floresta, MT. e-mail: marraianesilva@outlook.com

²Graduando de Biologia, Universidade do Estado de Mato Grosso, Alta Floresta, MT. e-mail: luizpaulo.biologia@gmail.com

³Professor e Doutor, Universidade do Estado de Mato Grosso, Alta Floresta, MT. e-mail: mendelson@unemat.br

Seção temática: Extensão rural

Resumo: O objetivo deste trabalho foi verificar como vem sendo feita a recuperação das pastagens nas comunidades Divina Graça e Cristo Rei no município de Alta Floresta, Mato Grosso e sua importância para a sustentabilidade. As comunidades estão localizadas aproximadamente a 10 km do município. Em cada comunidade foram entrevistados 11 produtores escolhidos aleatoriamente com aplicação de questionários. Os dados foram tabulados e analisados em planilha no Excel-Microsoft. Os dados analisados demonstraram um aumento de 2 cabeças de gado por alqueire em ambas comunidades depois da recuperação das pastagens. Diante das necessidades os produtores estão fazendo análise prévia do solo 81.81% (Divina Graça) e 72.72% (Cristo Rei) antes de iniciar a reforma das pastagens, seguida de apoio técnico com custo médio de R\$ 3.800,00 (Divina Graça) e R\$ 4.318,00 (Cristo Rei) para a reforma de um alqueire de pastagens.

Palavras-chave: Amazônia; áreas degradadas; sustentabilidade.

Abstract: The objective of this study was to verify as it has been made the recovery of pastures in the communities Divina Graça and Cristo Rei in the municipality of Alta Floresta, Mato Grosso and its importance for sustainability. The communities are located approximately 10 km from the city. In each community were interviewed 11 producers randomly chosen with application of questionnaires. Data were tabulated and analyzed in Microsoft Excel spreadsheet. The analyzed data show an increase of 2 heads of cattle in both communities after recovery of pastures. To the needs producers are doing prior analysis of soil 81.81% (Divina Graça) and 72.72% (Cristo Rei) before starting the recovery pastures following technical support, with the average cost R\$ 3.800,00 (Divina Graça) and R\$ 4.318,00 (Cristo Rei) for recovery of one bushels of grassland.

Keywords: Amazon; degraded areas; sustainability.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas a floresta Amazônica perdeu aproximadamente 762.979 km² de sua cobertura vegetal, segundo os dados mais recentes do projeto PRODES do INPE (NOBRE, 2014) e, deste índice 80% são atribuídos à pecuária



(WASSENAR et al., 2007). O estado de Mato Grosso tem o maior rebanho bovino, com 28,4 milhões de animais, seguida de Minas Gerais, com 23,2 milhões, Goiás, com 19,4 milhões e Pará com 19,1 milhões de animais (SOARES-FILHO, 2015). Apesar do aumento da pecuária brasileira, ela continua abaixo do seu potencial de produção mantendo um sistema tradicional extensivo de baixa taxa de lotação (<1 UA/ha) (SOARES-FILHO et al., 2015; DIAS-FILHO, 2014).

Estima-se que, atualmente, em torno de 70% do total das áreas de pastagem existentes no País sejam pastagens degradadas ou em degradação, de modo que a maior concentração dessas áreas estaria nas regiões de fronteira agrícola (DIAS-FILHO, 2014). Os fatores relacionados à degradação das pastagens envolvem a compactação do solo, baixa resistência da espécie de capim plantada, ausência ou uso inadequado de tecnologias, limitando a capacidade de produção e renda na propriedade (ARIMA et al., 2005; SANTOS et al., 2009). Em decorrência disso há perda vigor, produtividade e da capacidade de recuperação natural de uma dada pastagem, tornando-a incapaz de sustentar os níveis de produção e qualidade exigidos pelos animais, bem como o de superar os efeitos nocivos de pragas e doenças (IEIRI et al., 2010).

Diante disso, a recuperação das pastagens e a adubação de manutenção resultam em aumento na produção e longevidade da pastagem, uma vez que há maior cobertura do solo, ciclagem de nutrientes, aumento nos teores de matéria orgânica e aumento do sequestro de carbono da atmosfera (PAULINO et al., 2012). O manejo adequado das pastagens ajuda a preservar melhor os recursos de solo, água e biodiversidade (EMBRAPA, 2009). Além disso, agrega também outras melhorias como aumento da capacidade de suporte, ou seja, poderá se produzir mais sem haver necessidade de desmatar sem causar pressão sobre a floresta, gerando maior potencial produtivo.

Nesse contexto, a pecuária brasileira encontra-se diante de uma nova realidade ambiental e econômica exigindo cada vez mais mudanças na forma de exploração dos recursos naturais. Para tanto, a sustentabilidade dos recursos naturais não deve ser vista apenas como fonte de riquezas, mas como sendo parte da sobrevivência das espécies animais e vegetais, uma vez que os recursos naturais são finitos e o crescimento populacional tem aumentado a demanda por bens de consumo. O objetivo deste trabalho foi verificar como vem sendo realizada a recuperação das pastagens nas comunidades Divina Graça e Cristo Rei no município de Alta Floresta, Mato Grosso e sua importância para a sustentabilidade.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado em duas comunidades no município de Alta Floresta que está localizado no extremo norte do estado de Mato Grosso, a 830 km da capital, Cuiabá. Possui uma área de 9.310,27 Km², estando situado nas coordenadas geográficas 55° 33' à 57° 00' de longitude W e 9° 00' à 11° 00' de latitude S. Segundo IBGE (2010), a população de Alta Floresta é estimada em 49.233 habitantes. As comunidades Divina Graça e Cristo Rei estão localizadas a aproximadamente 10 km de distância da sede do município. Em cada comunidade foram entrevistados 11 produtores rurais escolhidos aleatoriamente com aplicação de questionários, contendo 19 perguntas referentes às pastagens. Segundo Gil

(1999), os questionários possibilitam a coleta de informações que garantem que a mesma pergunta será feita da mesma forma a todas as pessoas que forem pesquisadas. Os dados coletados foram tabulados e analisados em planilha no Excel- Microsoft.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre as propriedades analisadas foi verificado que a maior parte da vegetação nas comunidades Cristo Rei (77%) e Divina Graça (88%) foi substituída por pastagem (Figura 1), com média de 25 e 26 anos de implantação, respectivamente. No entanto, essas pastagens podem estar com baixa capacidade de produção devido a vários fatores como, o manejo inadequado, a falta de reposição dos nutrientes no solo e a superlotação de animais, um modelo insustentável que exige mudanças por parte dos produtores, onde cada vez mais são pressionados pela necessidade de conferir e assegurar maior produtividade e competitividade a seus sistemas de produção (BARCELLOS et al., 2008).

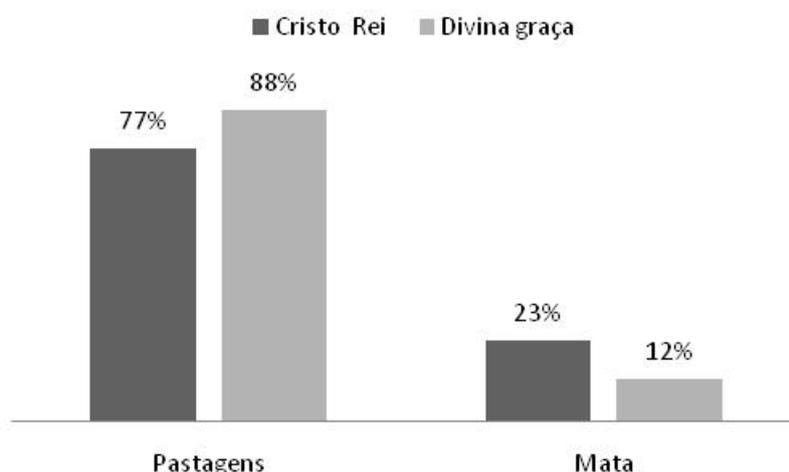


Figura 1. Área correspondente a pastagens e mata nas comunidades Cristo Rei e Divina Graça. Alta Floresta-MT, 2015.

Diante das necessidades de recuperar suas pastagens, os produtores das comunidades Divina Graça e Cristo Rei estão buscando mais orientações sobre as condições do solo e as forrageiras mais adequadas ao ambiente. Nesse sentido, foi verificado que 72.72% dos produtores da comunidade Divina Graça e 54.54% dos produtores da comunidade Cristo Rei receberam algumas orientações técnicas. Também foi verificado que a maioria dos produtores fez a análise prévia do solo, sendo 81.81% na comunidade Divina Graça e 72.72% na comunidade Cristo Rei. Contudo, é importante ressaltar que a análise química do solo, é um dos recursos mais usados no Brasil para avaliação da fertilidade. Por meio desta análise procura-se determinar o grau de suficiência ou de deficiência de nutrientes, além de quantificar condições adversas que possam prejudicar o desenvolvimento das plantas (RAIJ, 1991).

Em relação à recuperação das pastagens nas comunidades Cristo Rei e Divina Graça, houve um aumento no decorrer dos anos seguido de pretensão de reforma no ano de 2016 (Figura 2). Os resultados mostraram que na comunidade Cristo Rei

no ano de 2013/2014 a recuperação das pastagens foi de 15%, seguida de aumento no ano de 2014/2015, correspondendo a 39%, com pretensão de reforma para o ano de 2015/2016 de 46%. Na comunidade Divina Graça no ano de 2013/2014 a recuperação das pastagens foi de 27%, no ano seguinte foi de 29% com pretensão de reforma no ano de 2015/2016 de 44%.

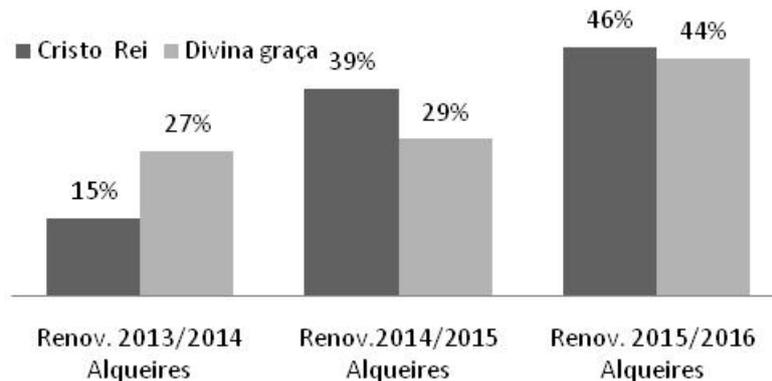


Figura 2. Recuperação das pastagens nos os anos de 2013/2014, 2014/2015 e pretensão para reforma no ano de 2015/2016 nas comunidades Cristo Rei e Divina Graça. Alta Floresta-MT, 2015.

Quanto ao aproveitamento das áreas foi verificado que houve um aumento de 2 cabeças de gado por alqueire (24.200 m²) depois da reforma das pastagens em ambas comunidades (Figura 3). Antes da renovação das pastagens a média era de 5 cabeças de gado por alqueire na comunidade Cristo Rei e na comunidade Divina Graça a média era de 7 cabeças por alqueire. Esses resultados mostram que podemos melhorar a produtividade, desde que as pastagens sejam bem manejadas. Por outro lado, nesses aumentos de produção torna-se prática essencial o controle rigoroso do uso dos insumos, irrigação, conservação do solo e análise foliar e de solo, para que os impactos sejam minimizados (BERNARDI et al., 2008).

Quando comparados os custos para recuperação das pastagens entre as comunidades foi observado que os custos médios são próximos, com uma diferença de 13,6% entre eles, sendo de 3.800,00 R\$ na comunidade Divina Graça e 4.318,00 R\$ na comunidade Cristo Rei. Esses dados mostram que os investimentos na recuperação das pastagens têm mostrado bons resultados já que houve um aumento de 2 cabeças de gado por alqueire sem a necessidade de desmatar, o que contribui com a conservação da floresta Amazônica.

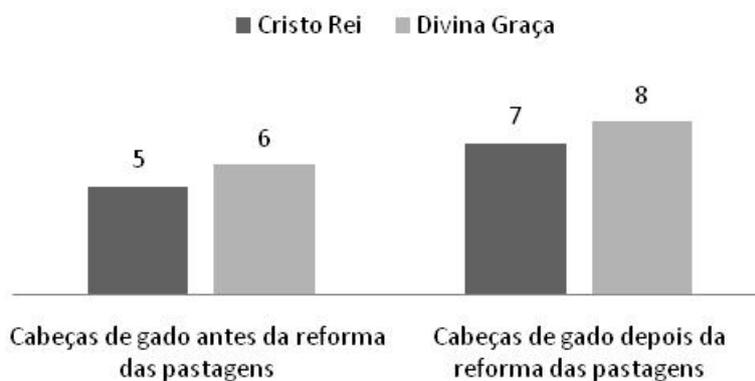


Figura 3. Aumento da capacidade de suporte depois da recuperação das pastagens nas comunidades Cristo Rei e Divina Graça (média por alqueire). Alta Floresta-MT, 2015.

CONCLUSÕES

A maior parte das pastagens nas comunidades Divina Graça e Cristo Rei estão sendo recuperadas com bases racionais, apoiadas por assistência técnica e análise de solos. Estas ações têm levado os produtores a aumentar a capacidade de suporte em suas propriedades e contribuído para a sustentabilidade desta atividade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARIMA, E.; BARRETO, P.; BRITO, M. **Pecuária na Amazônia: tendências e implicações para a conservação ambiental**. Belém: Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia, 2005. 75 p.
- BERNARDI, A.C.C.; MOREIRA, A.; OLIVEIRA, P.P.A.; SANTOS, P.M.; PRIMAVES, O. Técnicas de manejo de pastagens, utilização de fertilizantes, corretivos e irrigação por um grupo de pecuaristas. **Revista em Veterinária e Zootecnia**, Nova Odessa, v.65, n.3, p. 209-216, 2008.
- DIAS-FILHO, M.B. **Diagnóstico das Pastagens no Brasil**. Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 2014. 36 p.
- EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA. **Degradação de pastagens**. Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 2009.46p.
- GIL, A.C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 180 p.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Censo 2010**. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em: 04ago. 2015.
- IEIRI, A.Y.; LANA, R.M.Q.; KORNDÖRFER, G.H.; PEREIRA, H.S. **Fontes, doses e modos de aplicação de fósforo na recuperação de pastagem com *Brachiaria***. **Ciência e Agrotecnologia**, Lavras, v. 34, n.5, p. 1154-1160, 2010.
- NOBRE, A.D. **O futuro climático da Amazônia**. 2014. Disponível em: <http://www.ccst.inpe.br/wp-content/uploads/2014/10/Futuro-Climatico-da Amazonia.pdf>. Acesso em: 04 set. 2015.
- PAULINO, V.T.; SCHUMANN, A.M.; SILVA, S.C.; RASQUINHO, N.M.; SANTOS, K.M. Impactos ambientais da exploração pecuária em sistemas intensivos de pastagem. **Informe Agropecuário**, Belo Horizonte, v. 33, n. 266, p. 17-24, 2012.



III SEMINÁRIO DE BIODIVERSIDADE E AGROECOSSISTEMAS AMAZÔNICOS

Conservação de solos na Amazônia Meridional

13 a 16 de outubro de 2015 Alta Floresta-MT Universidade do Estado de Mato Grosso

Cáceres, v. 2, n. 1, 2015

ISSN 2358-5978

RAIJ, B.V. **Fertilidade do solo e adubação**. Piracicaba: Potafos, 1991. 343 p.
SANTOS, A.R. Produção de bovinos em pastagens de capim - braquiária diferidas.
Revista Brasileira de Zootecnia, Viçosa, v.38, n.4, p.635-642, 2009.
SOARES-FILHO, B.S.; BARBOSA, F.A.; MERREY, F.D.; OLIVEIRA, A.; COSTA,
W.L.S.; COE, M.T.; BATISTA, E.L.S.; MACIEL, T.G.; SHEEPERS, L.C.; **Amazônia**.
1. ed. Belo Horizontes: Ed. GC/UFMT, 2015. 29 p.